



Relatório do
Café Solúvel do Brasil

Análise de desempenho

Ano civil 2023



www.abics.com.br

Relatório do Café Solúvel do Brasil

Mercado interno fecha 2023 com forte crescimento; exportações se mantêm estáveis, com faturamento ultrapassando os US\$ 700 milhões

Com 80% do volume da produção de café solúvel destinada às exportações e 20% destinados ao mercado interno, o ano de 2023 iniciou com expectativas preocupantes quanto ao comércio internacional, ainda sob os impactos das consequências da guerra entre Rússia e Ucrânia, que, até 2021, respectivamente, figuravam como 2º e 7º principais destinos das exportações, importando significativo volume de 11.500 toneladas, o que equivale a 500 mil sacas de 60kg de café em grão.

Inseguranças climáticas, que poderiam afetar as colheitas e os preços da matéria-prima, somadas a incertezas de câmbio em ano de novo governo, foram fatores de preocupação. Porém, à medida que o ano fluiu, as preocupações, de certa maneira, foram se dissipando e as indústrias de café solúvel do Brasil, após três recordes consecutivos em volume exportado – em 2019, 2020 e 2021 –, mas amargando queda de 8,8% em 2022, muito por conta dos efeitos da guerra, voltaram a comemorar os resultados em 2023, com estabilidade nos volumes comercializados com o exterior – pequeno crescimento de 0,4% - quando comparados a 2022.

No mercado interno, o avanço firme e constante dos últimos cinco anos teve continuidade em 2023, quando houve aumento expressivo de 5% nos volumes comparados a 2022, refletindo as respostas dos consumidores, que estão redescobrendo o café solúvel, graças ao empenho das indústrias e torrefações, que disponibilizam uma ampla gama de produtos, dos mais variados tipos e qualidade, e em embalagens novas e criativas.

As indústrias brasileiras de café solúvel, todas filiadas à ABICS, que, juntas, possuem capacidade de produzir 130 mil t de café solúvel, extratos e concentrados, fazendo do Brasil o maior parque industrial do mundo, continuam a investir em melhorias, inovações tecnológicas e a expandir a produção. Como exemplo, em maio de 2023, uma nova grande planta de produção entrou em operação no município de Linhares, no Espírito Santo.

Para 2024, a expectativa é que o consumo interno permaneça registrando crescimento vigoroso e as exportações sigam em cenário de estabilidade, podendo oscilar em até 2% para cima ou para baixo. O setor segue confiante em uma safra brasileira que atenderá às demandas do solúvel, da torrefação e das exportações de grãos, com preços competitivos, os quais permitam enfrentar a rigorosa concorrência internacional. É válido lembrar que o Brasil, embora seja o maior produtor e exportador de café solúvel, tem apenas 15,2% do market share mundial das exportações. Essas expectativas e projeções, evidentemente, poderão ser alteradas devido a incertezas da escalada

CAFÉ SOLÚVEL NO BRASIL



Consumo: 24,2 mi/kg (+5,2%)

Exportação: 86,5 mi/kg (+0,4%)

Setor evoluiu nos mercados interno e externo em 2023

de conflitos mundiais, que podem afetar o comércio internacional, e, também, impactar as redes logísticas, que poderão ser oneradas.

Também para este ano é grande a expectativa do setor sobre a conclusão e a aplicação do acordo de comércio entre Mercosul e União Europeia, que é o segundo maior importador do solúvel brasileiro. O acordo propiciará redução gradativa proporcional, em quatro anos, a partir do primeiro ano de sua aplicação, da tarifa de importação de 9% que onera os produtos brasileiros. A redução gradual dessa tarifa, até sua total eliminação, proporcionará maior competitividade ao produto brasileiro, com o resultado de significativos adicionais em volume exportado.

No rol das expectativas, a regulamentação da reforma tributária é objeto de atenção e acompanhamento sistemático da ABICS, de maneira que o setor não tenha sua competitividade comprometida e prejudicada.

EXPORTAÇÕES

Os embarques de café solúvel do Brasil apresentaram estabilidade nos volumes comercializados, com ligeiro crescimento de 0,4% sobre os níveis de 2022. Foram exportadas 86.478 t, ou o equivalente a 3,7 milhões de sacas, que tiveram como destino 98 países, mantendo o Brasil como o maior exportador mundial do produto, e geraram uma receita cambial da ordem de US\$ 701,3 milhões, ligeiramente inferior (-1,1%) em relação a 2022.

Peso Líquido (kg) por BL					
Classificação por tipo	jan-dez/2023	jan-dez/2022	jan-dez/2021	2023x2022	2023x2021
SPRAY DRIED	66.173.375	66.552.635	72.008.914	-0,6%	-8,1%
FREEZE DRIED	18.054.920	17.907.387	19.917.019	0,8%	-9,3%
EXTRACT	2.107.402	1.338.521	1.518.594	57,4%	38,8%
COFFEE PREPARATION	180.478	342.442	1.011.410	-47,3%	-82,2%
Total	86.516.175	86.140.985	94.455.937	0,4%	-8,4%

Fonte: ABICS

O tipo *spray dried* representou 72,7%, o *freeze dried* respondeu por 24,9% e os extratos e *coffee preparation* por 2,4% do volume total exportado.

Receita Cambial (US\$) por BL					
Classificação por tipo	jan-dez/2023	jan-dez/2022	jan-dez/2021	2023x2022	2023x2021
Total	701.277.545	709.029.893	566.840.088	-1,1%	23,7%

Fonte: ABICS

Desempenho das exportações de café solúvel do Brasil								
Produto	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Spray Dried	70.753.889	60.086.529	61.447.749	68.746.274	69.603.958	72.008.914	66.552.635	66.153.344
Freeze Dried	16.583.779	16.358.280	17.363.651	17.105.495	17.876.475	19.917.019	17.907.387	18.037.250
Extract	2.224.160	4.238.248	7.116.744	6.368.353	6.714.735	2.530.004	1.680.963	2.287.713
Total em kg	89.561.828	80.683.057	85.928.145	92.220.122	94.195.169	94.455.937	86.140.985	86.478.308
Evolução %	9,8%	-9,9%	6,5%	7,3%	2,1%	0,3%	-8,8%	0,4%

Fonte: ABICS

Escassez de conilon - seca no ES

Guerra Rússia x Ucrânia

Entre os países de destino das exportações, o destaque ficou para os volumes embarcados para nações concorrentes que produzem café e também o solúvel. A Indonésia, apesar da queda de volume em relação a 2022, continua figurando entre os cinco maiores, posição de importância que ocupa a vários anos. O Equador, que há 10 anos estava entre os principais produtores de solúvel, caiu para o 13º lugar. A Colômbia figurou em 16º e o México, terceiro maior produtor de solúvel do mundo, figurou na 19º. Já o Vietnã, segundo maior produtor de café em grão, ficou na 24ª posição. Isso se deve à boa competitividade e à oferta dos produtos brasileiros, que, dessa forma, são importados por esses países para complementar sua demanda.

A Rússia, grande cliente do Brasil há décadas, sempre ocupando as primeiras posições de destino, caiu para o 19º lugar em 2023. Contudo, é possível que seu abastecimento venha sendo complementado por alguns países vizinhos, a despeito das restrições internacionais, como a Finlândia, que, de comprador residual do solúvel brasileiro, passou a figurar na 6ª posição, em 2022, e a 5ª posição em 2023. Singapura também foi destaque com a retomada das importações, apresentando crescimento de 358% do ano retrasado para o passado.

Os 25 maiores países de destino correspondem a 87% do total das exportações brasileiras.

Peso Líquido (kg) por BL			
Destino	jan-dez/2023	jan-dez/2022	2023x2022
Estados Unidos	16.204.990	17.856.509	-9,2%
Argentina	8.272.614	6.976.794	18,6%
Japão	5.349.655	4.336.743	23,4%
Indonésia	5.219.340	6.190.380	-15,7%
Finlândia	5.033.715	3.627.864	38,8%
Polônia	4.547.057	4.179.826	8,8%
Peru	2.943.133	2.082.216	41,3%
Canadá	2.372.827	2.691.339	-11,8%
Reino Unido	2.220.622	2.697.063	-17,7%
Mianmar	2.078.390	3.576.165	-41,9%
Países Baixos (Holanda)	2.077.567	1.996.793	4,0%
Singapura	2.008.061	437.996	358,5%
Equador	1.905.453	575.867	230,9%
Coreia do Sul	1.875.286	1.523.862	23,1%
Alemanha	1.643.424	2.257.878	-27,2%
Colômbia	1.594.497	1.991.168	-19,9%
Emirados Árabes Unidos	1.415.261	960.564	47,3%
México	1.410.023	137.471	925,7%
Rússia	1.310.426	3.117.228	-58,0%
Chile	1.189.398	1.158.642	2,7%
Arábia Saudita	1.084.328	1.164.756	-6,9%
Turquia	1.042.810	1.724.519	-39,5%
Bolívia	1.020.636	998.357	2,2%
Vietnã	902.585	93.445	865,9%
Sérvia	826.350	1.137.503	-27,4%

Fonte: ABICS

Quando a atenção se volta ao ranking dos maiores exportadores de solúvel do mundo, que tem a permanência do Brasil na liderança, observa-se crescimento anual expressivo dos países asiáticos, com destaque para Vietnã, Malásia e Índia, além da Rússia, conforme dados até 2021.

No caso da Espanha, o crescimento anual das exportações é significativo para uma indústria local que encolheu ao longo dos anos, o que denota que esse país europeu passou a ser um "hub" de reexportação de solúvel.

(SE Tonnes)	2016	2017	2018	2019	2021	2021	Annual Growth 2015/2020
Brazil	86.100	78.334	79.905	91.296	90.593	94.446	2%
Germany	72.545	71.476	67.799	66.376	62.760	60.369	-4%
Spain	26.835	29.779	38.234	42.521	44.827	48.066	12%
India	40.145	42.149	44.664	42.979	37.588	47.022	3%
Vietnam	18.067	26.035	30.103	27.202	38.120	40.361	17%
Russia	16.181	19.027	19.372	20.170	25.889	34.208	16%
Malaysia	21.883	26.167	28.191	20.447	24.016	28.199	5%
Colombia	19.398	19.558	19.693	21.040	22.859	23.315	4%
Netherlands	25.618	25.308	22.808	21.577	23.654	23.031	-2%
Mexico	20.358	22.830	21.662	21.891	20.480	18.476	-2%

Fonte: LMC

No ranking global de produção de café solúvel, os 20 maiores países representam mais de 90% do total. No quadro abaixo, com dados até 2021 da consultoria LMC, observa-se que o Brasil segue na liderança, com crescimento médio de 1% ao ano de 2015 a 2021.

Entretanto, é válido ressaltar que as indústrias instaladas em países asiáticos tiveram crescimento anual com índices percentuais consideráveis, em contraponto às indústrias em países europeus, que encolheram ao longo desse intervalo.

No mesmo sentido, incluem-se nesse rol, ainda, os Estados Unidos e até os países da América do Sul, como o Equador, que já foi um grande produtor de solúvel.

Esse fato implica que os países asiáticos produtores de solúvel, independentes de serem produtores de café em grão, são os maiores concorrentes do solúvel brasileiro.

Em contrapartida, essas nações também oferecem as maiores oportunidades ao produto nacional, tanto que o continente asiático foi o maior destino das exportações brasileiras.

Ranking de produção mundial de café solúvel em toneladas – 20 maiores

(SE Tonnes)	2016	2017	2018	2019	2021	2021	Annual Growth 2015/2020
Brazil	104.493	97.207	99.596	111.712	111.608	111.928	1%
India	61.596	63.942	68.085	67.859	66.757	73.433	4%
Mexico	61.514	63.559	64.110	64.129	63.260	61.943	0%
Korea	46.425	48.658	49.540	52.395	55.568	57.416	4%
Spain	33.861	37.493	44.076	47.138	49.375	53.305	9%
Russia	23.471	28.167	28.609	28.987	43.643	48.329	16%
Vietnam	20.319	28.396	32.593	31.839	44.262	45.649	18%
Germany	47.347	45.281	46.424	44.934	42.531	43.579	-2%
China	31.566	32.574	33.429	36.808	38.110	39.888	5%
U.K.	41.589	41.709	44.115	41.615	37.044	39.853	-1%
Philippines	29.625	30.005	31.920	31.647	35.340	35.190	4%
Japan	32.000	29.000	31.000	33.000	35.000	33.000	1%
Malaysia	23.464	30.749	30.272	24.685	26.289	31.377	6%
Thailand	25.745	26.855	26.609	29.254	33.993	29.687	3%
Colombia	23.653	23.817	23.977	24.923	26.238	26.593	2%
Australia	18.342	18.351	18.648	18.159	19.493	21.910	4%
France	19.568	15.965	15.328	16.156	19.021	18.125	-2%
U.S.A.	21.197	18.175	20.165	19.029	12.743	13.752	-8%
Ecuador	22.489	17.118	12.165	13.689	12.530	12.666	-11%
Netherlands	16.045	13.562	11.126	12.578	14.943	12.536	-5%

Fonte: LMC

Desempenho das exportações brasileiras por continentes		
Resumo 2023	Peso líquido (kg)	Receita cambial US\$
Ásia	23.598.078	190.029.999
Europa	21.252.710	172.092.625
América do Norte	19.987.840	168.569.481
América do Sul	18.250.242	141.788.929
América Central	2.115.900	15.160.974
África	1.077.263	11.270.981
Oceania	196.275	2.364.556
TOTAL	86.478.308	701.277.545

Fonte: ABICS

MERCADO INTERNO

Em 2023, o crescimento no consumo de café solúvel no Brasil foi de 5,2%, chegando a 24.248 t, o que equivale a 1,05 milhão de sacas, outro recorde consecutivo na série histórica de estatísticas iniciada em 2016.

Os cafés tipo Spray Dried, que representam 96% do total, apresentaram crescimento de 4,6%, e o tipo Freeze Dried, - produto liofilizado -, embora represente somente 4% do total, cresceu 15,3% em relação a 2022 e manteve a evolução anual de dois dígitos desde 2016.

Consumo	jan-dez/2023		jan-dez/2022		Variação	
	Tipo Produto	Kg	Sacas	Kg		Sacas
Spray Dried		22.784.502	987.328	21.776.677	943.656	4,6
Freeze Dried		1.463.263	63.408	1.269.516	55.012	15,3
Total		24.247.765	1.050.736	23.046.193	998.668	5,2

Fonte: ABICS

Já as importações de café solúvel de todos os tipos, 100% realizadas pelas empresas filiadas à ABICS, cujo volume está incluso na tabela abaixo, tiveram queda significativa de 32,7% em relação a 2022, sendo trazidas ao Brasil o equivalente a 18.345 sacas. É um volume pequeno, mas que ajuda na oferta de mais opções para os consumidores.

Importação	jan-dez/2023		jan-dez/2022		Variação	
	Tipo Produto	Kg	Sacas	Kg		Sacas
Freeze+Spray+Extratos		423.352	18.345	628.974	27.256	-32,7

Fonte: ABICS

Desempenho do café solúvel no mercado interno								
Produto	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Spray Dried	18.432.442	18.640.687	19.228.469	20.041.815	20.470.140	21.619.674	21.776.677	22.784.502
Freeze Dried	297.999	539.172	786.344	842.680	995.265	1.117.479	1.269.516	1.463.263
Total kg	18.730.441	19.179.859	20.014.813	20.884.495	21.465.405	22.737.153	23.046.193	24.247.765
Total sacas	811.652	831.127	867.309	904.995	930.168	985.277	998.668	1.050.736
Evolução %	2,4%	4,4%	4,3%	4,3%	2,8%	5,9%	1,4%	5,2%

Fonte: ABICS

Ampliação do consumo

A "Nação do Café, também é a Nação do Café Solúvel" é o mantra utilizado pela Abics e suas associadas como estratégia para ampliar a visibilidade no mercado internacional. Essa iniciativa conta com apoio da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) na divulgação internacional da marca institucional do Café Solúvel do Brasil, "Explore & Enjoy", que tem a versão "Crie & Curta" para o mercado interno.



<https://www.abics.com.br/videos/>

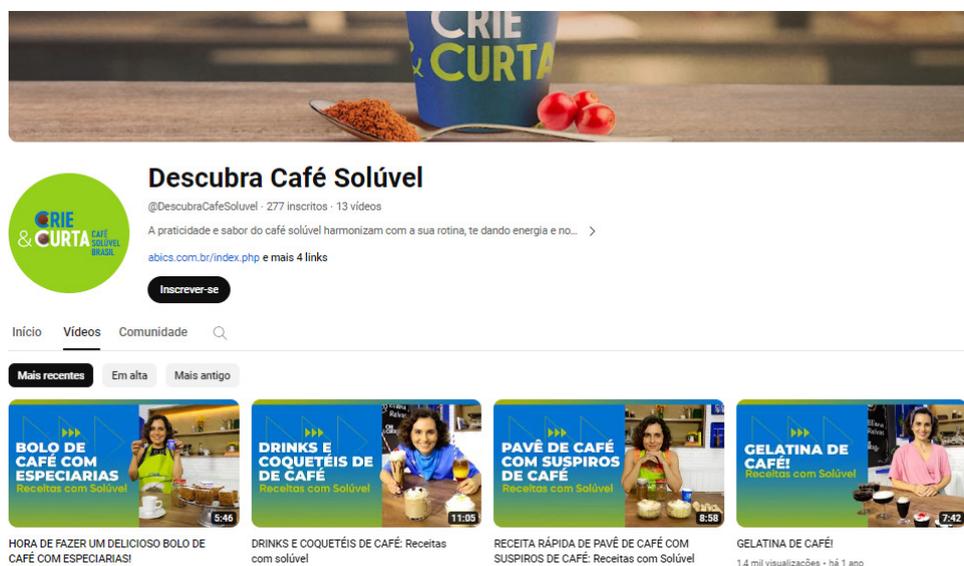
Análise sensorial do café solúvel

O protocolo da análise sensorial do café solúvel foi construído com a participação de especialistas de todas as 10 empresas associadas à ABICS, tendo as atividades coordenadas pela própria Associação em parceria com o Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL). Trata-se de um trabalho de dois anos e meio, que teve seu lançamento no final de 2022, com a publicação do documento técnico (White Paper), e, em cooperação com a ApexBrasil, possui estratégias de inserção da metodologia de análise sensorial do café solúvel como protocolo global de avaliação, assim como acontece com os cafés torrados.

A ABICS implementou cursos de formação de especialistas na aplicação do protocolo, denominados "IC Grader" (Instant Coffee Grader), e já formou e certificou 24 profissionais de todas as indústrias associadas. Em 2024, a Associação abrirá novos cursos para públicos interessados.

Com essas ações, o café solúvel brasileiro impõe maior protagonismo e amplia a visibilidade no mercado internacional. Aliadas à capacidade de fornecimento de produtos com valor agregado em tecnologias, qualidade, volume e competitividade, tais iniciativas consolidam a posição do Brasil como líder mundial de produção e exportação.

Ainda, no âmbito do mercado interno, o supracitado crescimento vigoroso, proporcionado por maior percepção da qualidade e da versatilidade do café solúvel pelos consumidores brasileiros, é fomentado pela campanha "Descubra Café Solúvel" nas redes sociais e junto a profissionais de barismo e cafeterias.



Instagram - <https://www.instagram.com/descubrcafesoluvcl/>

Facebook - <https://www.facebook.com/Descubrcafesoluvcl.BR>

Youtube - <https://www.youtube.com/@DescubraCafeSoluvcl/>

ABICS

Av. Paulista, 1.313 – 9º andar - conj. 904, São Paulo – SP, Brasil - CEP 01311-923

Telefone: (11) 3251 2883 / secretaria@abics.com.br